

Congresso inicia amanhã esforço concentrado. Oito vetos presidenciais terão prioridade.

O Congresso Nacional será palco de mais uma disputa entre governo e oposição esta semana. Amanhã os partidos de oposição prometem derrubar o veto do presidente Collor ao projeto de lei salarial aprovado pelo Congresso antes do recesso de julho. O projeto foi vetado pelo presidente porque reindexa os ajustes salariais à inflação, contrariando os princípios definidos pela equipe econômica comandada pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo.

Na pauta da semana existem oito vetos presidenciais que terão prioridade na votação em plenário e o projeto de lei salarial, pela ordem regimental, entrará por último. A estratégia da oposição, dada a importância da matéria, será encontrar um meio de colocá-lo antes dos outros assuntos na pauta de votação. O maior desafio da oposição, porém, será conseguir trazer a Brasília o número de parlamentares necessários para

20 AGO 1990

Pimentel:
"O tribunal
não faz
as leis.
Apenas
cumpre".



derrubar o veto da política salarial. Às vésperas da reta final para as eleições de outubro, a maioria dos parlamentares está em peregrinação em seus estados e os vetos presidenciais são derrubados somente por votação de maioria absoluta. Para derrubar o veto 248 deputados e 38 senadores deverão estar em plenário e votar contra o governo.

Além desses empecilhos ao plano da oposição, o governo conta ainda com outros dois trunfos para manter o veto à lei salarial: os indicadores econômicos que apontam para uma estabilização na inflação e a extensão do abono salarial de Cr\$ 3 mil aos aposentados e pensionistas anunciada sábado pelo presidente Fernando Collor.